política

Zucco manifesta interesse em se reunir com governo Lula

Encontro deve ocorrer após finalização da composição do secretariado

/ GOVERNO ESTADUAL

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

ARTUR KOCH/JC



Zucco pretende endereçar ao Planalto prioridades do Rio Grande do Sul

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), manifestou, nesta quarta-feira, o interesse em agendar uma reunião com o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) depois de finalizar os anúncios do primeiro escalão e realizar as conversas iniciais com o secretariado. A manifestação ocorreu em entrevista coletiva concedida antes da reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul.

Zucco pretende endereçar ao Planalto temas que interessam ao Estado, como os impasses relacionados à adesão do governo gaúcho ao novo programa de renegociação da dívida com a União, o Propag.

Havia dúvidas sobre como seria a relação entre Zucco e Lula por eles se posicionarem em lados opostos no espectro político, tendo o gaúcho inclusive atuado como líder da oposição na Câmara dos Deputados, mas o governador eleito confirmou que, apesar das discordâncias, o "Rio Grande do Sul precisa muito do governo federal".

"Eu sou posicionado, eu tenho lado. Mas sou governador eleito do Rio Grande do Sul, e nós vamos conversar com as entidades, com as federações, com a Assembleia Legislativa, com a Câmara Federal, e logicamente com o governo federal. Tem várias pautas que nos diferenciam, mas o Rio Grande do Sul precisa de maturidade e precisa muito da ajuda do governo federal", disse Zucco.

O governador eleito também afirmou que já está em tratativas com o líder do governo Lula na Câmara, deputado federal gaúcho Paulo Pimenta (PT), e com outros quadros ligados ao Planalto para alinhar esta aproximação.

"Nós temos inúmeras pautas estratégicas, determinantes, em que precisaremos do governo federal. E logicamente que a minha passagem por Brasília como líder da oposição, e mesmo assim tendo um respeito para com quem pensa diferente, eu tenho uma entrada muito forte na Câmara Federal", afirmou o governador eleito.

A ideia anunciada por Zucco é de terminar de montar o secretariado, cujos últimos nomes estão previstos para serem revelados nesta quinta-feira (26), e depois realizar as primeiras reuniões com os titulares, para então alinhar uma audiência entre os próximos governos gaúcho e federal.

"Após o dia 10 ou 11 (de dezembro), eu vou conversar com o líder de governo, já estou conversando com o deputado Paulo Pimenta, e a gente vai construir essa agenda", adiantou.

Ministro da Integração terá agenda com Leite em Tupanciretã

/ DEFESA CIVIL

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Góes virá ao Estado para ampliar as ações no município

O governador Eduardo Leite (PSD) recebe, nesta quinta-feira, o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, em Tupanciretã, para uma reunião no Gabinete Regionalizado de Crise.

O encontro terá como objetivo atualizar as informações sobre os impactos do fenômeno climático que atingiu o município na última sexta-feira, atualizar as ações adotadas e reforçar a articulação entre as forças estaduais e federais nas medidas de amparo à população e reconstrução da cidade.

A reunião ocorrerá às 12h, no Gabinete Regionalizado de Crise da Defesa Civil, instalado no prédio da Câmara de Vereadores de Tupanciretã, na Avenida Carlos Gomes de Abreu, 391.

Ao final do encontro, às 13h, o governador e o ministro atenderão à imprensa para atualizar as informações sobre as ações de resposta e recuperação do município.

Brasil busca representante argentino alternativo a Milei para posse de Lula

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O assessor especial da Presidência da República e ex-ministro das Relações Exteriores e da Defesa, Celso Amorim, afirmou nesta quarta-feira que o governo brasileiro estuda uma alternativa para ter uma representação da Argentina na posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o quarto mandato.

O presidente do país, Javier Milei, não será incluído na relação de autoridades estrangeiras convidadas para a cerimônia em 5 de janeiro.

Amorim não detalhou quem poderia ser convidado, mas afirmou ser importante mandar um recado de que o problema é com o governo Milei, não com a população argentina. "Espero que seja possível encontrar alguma forma de mandar um recado de que não temos nada contra o povo argentino, com a nação argentina. Ao contrário, de todas as relações estratégicas, é a mais estratégica", disse em entrevista.

Não houve uma reunião específica para "bater o martelo" sobre a exclusão de Milei da posse, mas o cenário deixou claro que "não faria sentido" chamá-lo para o evento. Entre os episódios que estremeceram a relação entre Brasil e Argentina, estão ofensas proferidas por Milei contra Lula, a participação do governo argentino na fuga do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para os EUA.

Impasse entre Messias e Pacheco zera corrida ao STF

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A dificuldade do presidente Lula (PT) em fazer avançar a indicação de Jorge Messias, somada à sua resistência em aceitar o nome de Rodrigo Pacheco, resultou em um jogo zerado para a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF).

Nesse contexto, cresceu o movimento por uma mulher para a Corte. Até o momento, a pressão para uma ministra negra vem da sociedade civil e de alguns setores do entorno do presidente. Lula, no entanto, tem sido descrito como silencioso a respeito do tema.

Interlocutores do petista avaliam que ele pode já ter um nome em mente, mas evita antecipá-lo enquanto não mede a reação dos diferentes grupos à mudança de cenário -sobretudo depois da negativa dada a Pacheco, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e o preferido de integrantes do Supremo e da cúpula do Congresso.

Aliados de Lula relatam que ele mantém a preferência pelo chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), mas que ouviu recados da cúpula do Congresso de que o nome seria rejeitado novamente. Lula, por sua vez, não quer ceder à pressão por Pacheco e verbalizou a resistência. É nesse cenário que passou a cogitar a construção de outro nome para o posto.

O entorno de Lula afirma que o petista não vê alguém que cumpra todos os requisitos desejados para a cadeira - no terceiro mandato, ele passou a dar mais peso à relação pessoal e à confiança que deposita no indicado para a escolha final. A avaliação é a de que, caso de fato decida ampliar a representatividade feminina, o mandatário teria que optar entre perfis distintos.

Ex-ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e primeira ocupante negra de uma cadeira na Corte, Edilene Lôbo tem surgido como um nome viável.

De outro lado, a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira atenderia à demanda por mais mulheres no tribunal e facilitaria o trabalho do governo pela aprovação por ter trânsito no Senado.

Entre os nomes que circulam estão ainda os da advogada e ativista Vera Lúcia e da ministra Regina Helena Costa, também do STJ, defendida principalmente por entidades ligadas ao direito tributário.

Bolsonaro segue com quadro estável e sem previsão de alta

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue com situação médica estável e sem previsão de alta, informou boletim médico divulgado nesta quarta-feira, pelo hospital DF Star.

"O hospital DF Star informa que o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro encontra-se internado em unidade de terapia intensiva com diagnóstico de suboclusão intestinal e broncopneumonia", disse o boletim médico. "Encontra-se estável clinicamente, seguindo tratamento clínico, jejum oral, fisioterapia e antibioticoterapia. Segue sem previsão de alta hospitalar", completa o texto.

O ex-presidente foi internado na última sexta-feira, dia 20, e apresentou um quadro de pneumonia broncoaspirativa bilateral, identificada no domingo passado.